

Evaluations Management Response, Summary & Lessons Worksheet:

Management Response

Evaluation name: **PROJETO PARA A CONSERVAÇÃO E MANEJO DOS ECOSISTEMAS BRASILEIROS (BRA/00/009) – PROECOS**

Evaluation Type: Final

Responsible Unit for Key action: Environment

Key action Time frame. From : 2000 To: 2006

Status of Key action: (Pending, Initiated, Completed, Overdue) **Completed**

Issues and recommendations: (see examples bellow)

Issue: From evaluation report or management discussion	Recommendation: From evaluation report or management discussion	Management Response Agree/Disagree/Pending (if need explain and detail steps and strategy)
Relevância	O Projeto foi desenhado e executado adequadamente, atendendo às necessidades de fortalecimento técnico e institucional para a conservação e manejo dos ecossistemas brasileiros da DIREC (Diretoria de Ecossistemas) e do IBAMA.	Agree.
Efetividade	Foi constatado que a obtenção dos Insumos, a execução das Atividades e o alcance dos Produtos contribuíram para que os Objetivos Imediatos fossem alcançados com média e satisfatória efetividade para o fortalecimento institucional e técnico da DIREC e das Unidades de Conservação. Nos próximos anos, elevado grau de iniciativa, mais pro - atividade da Instituição e alocação crescente de recursos humanos e financeiros deveria permitir a obtenção de maiores avanços da DIREC, GEREX e das UCS na gestão estratégica dos ecossistemas. A efetividade do alcance dos 2 Propósitos do Projeto foi ampliada pelos efeitos sinérgicos de outros Projetos, Programas e Iniciativas empreendidas, nos últimos 5 anos, por diferentes atores públicos e não públicos, que atuam para a conservação, gestão e uso sustentável dos recursos da biodiversidade brasileira.	Agree.

Eficácia	O fluxo dos desembolsos realizado pelo Projeto indica as dificuldades de execução devido às restrições orçamentárias das instituições públicas brasileiras. No entanto, a eficácia da implantação do Projeto é considerada muito satisfatória em relação aos esforços significativos feitos pela Equipe do Projeto e Agência Executora para obter os resultados esperados.	Agree
Impactos	<p>Os produtos e efeitos de curto prazo alcançados pelo Projeto estão contribuindo para a obtenção total, em certo grau, do Objetivo de Desenvolvimento, nos próximos cinco anos. Este objetivo de longo prazo para ser alcançado necessita contar com a participação ativa de diferentes atores públicos, privados e de ongs e demais programas em execução, que não são diretamente implementados pela DIREC/ IBAMA.</p> <p>De acordo com o indicador de impacto acordado no PRODOC, o impacto alcançado para a criação ou ampliação das UCS em 5% pode ser avaliado em 4% obtido.</p> <p>A obtenção total do Objetivo de Desenvolvimento necessitará tempo, recursos e esforços conjuntos de um número significativo de instituições relevantes atuando em todos os Ecossistemas brasileiros. Este Objetivo foi obtido em relação aos 4% de Áreas Protegidas criadas ou ampliadas, nos últimos 5 anos, com 54% dos recursos disponibilizados pelo IBAMA. Caso houvessem sido disponibilizados os restantes 46% dos recursos financeiros nestes 5 anos, certamente a DIREC poderia ter suplantado a meta indicada para este indicados.</p> <p>Porém, com a intensificação do processo de proteção e conservação de ecossistemas está sendo gerada uma demanda crescente para a ação do IBAMA e MMA neste tema.</p> <p>Outro fator que também contribuiria positivamente seria o aumento de número de servidores por UCS. A adoção de indicadores de eficiência para a gestão, associando o número de funcionários necessários de cada UC e a superfície desta UC, poderia resultar</p>	Agree. Maior aporte de recursos ao projeto e contratação de técnicos pelo órgão executor teriam contribuído significativamente para melhorar o impacto do projeto.

	em ações mais efetivas e eficazes desta atuação do IBAMA para a consolidação do SNUC.	
Sustentabilidade	A sustentabilidade do Projeto será viável se o IBAMA puder administrar e assegurar um aumento de recursos financeiros e técnicos para os próximos anos.	Agree.

Summary & Lessons learned

Summary: (can write information down or attach document to be uploaded to system)

Das análises realizadas, pode-se afirmar que as 67 Atividades apoiaram o alcance dos 7 Produtos ao longo da execução do Projeto, de acordo com os Informes de Progresso de Execução do Projeto elaborados para o período de 2001 a 2005. A aquisição de 246 itens de material e equipamento permanente possibilitou o desenvolvimento de atividades e alcance de resultados do PROECOS.

Durante os 2 primeiros anos, o Projeto concentrou-se na contratação dos profissionais para desenvolvimento de instrumentos de gestão e para a elaboração de normas e procedimentos para a melhoria da conservação e manejo de ecossistemas brasileiros. Neste período inicial, foram obtidas as informações básicas e os procedimentos de participação dos diferentes atores para a proposição de iniciativas, as quais permitiriam a obtenção dos indicadores de cada Produto.

A realização das atividades planejadas para cada Produto pode ser avaliada como muito satisfatória, mesmo considerando as modificações efetuadas para algumas Atividades, com a criação da DIFAP.

As atividades de disseminação e informação dos resultados alcançados pelo Projeto poderiam ter sido mais bem desenvolvidas pela DIREC e pelo Projeto, tanto em nível interno como externo ao IBAMA; bem como, as iniciativas sistematizadas de capacitação de curto e médio prazo.

Outros temas mereceriam também serem objeto de estudos e decisões por parte do IBAMA, tais como: definição de zonas de amortecimento; sistema de informações e comunicação das UCS; e corredores ecológicos/gestão biorregional.

Destacam-se as iniciativas que produziram efetivos instrumentos de gestão de longo prazo como: os roteiros metodológicos; processos de consulta e participação da sociedade e demais organizações atuantes no tema de conservação e manejo dos ecossistemas; compensação ambiental; constituição de novos Conselhos Consultivos de determinadas UCS; constituição de site para divulgação de informações sobre a DIREC, complementando o site do MMA.

Caberia destacar que a Equipe que desenhou o Projeto não propôs indicadores quantitativos anuais de verificação de alcance de Resultados. Esta tarefa foi deixada a Equipe de Execução do Projeto para acordar as metas a serem alcançadas anualmente com a DIREC, em função dos recursos disponíveis, das demais iniciativas de outros Programas e do avanço na implementação das atividades.

Na seqüência deste Informe, o Projeto foi avaliado em relação aos 5 Critérios permitindo também verificar a obtenção dos Objetivos Imediatos (ou Propósito) e do Objetivo Geral (ou de Desenvolvimento) do Projeto, para os quais os Produtos (outputs) alcançados constituíram importantes inputs às suas respectivas consecuições.

Lessons learned: (please write information down to be copied to the ERC system – do not attach document)

As principais lições aprendidas com a execução do Projeto são:

Situação 1: Mudanças na administração da DIREC e IBAMA, com reduzida capacidade de aporte de recursos financeiros e humanos, envolvendo multiplicidade de atores e instituições atuando no tema, produziu redução no ritmo de implantação nos anos de 2003 a 2004.

Lição aprendida: Execução com iniciativa e adaptabilidade para concentrar as probabilidades de sucesso em experiências a serem multiplicadas posteriormente, a partir da ação inicial do Projeto em determinadas UCS selecionadas por estarem melhor organizadas e estruturadas.

Situação 2: Mudança de Gerências e de técnicos nas instituições públicas; projeto envolvendo diferentes níveis administrativos de participação; com forte transversalidade e com multiplicidade de atores, bem como múltiplos projetos em andamento nos Ecossistemas.

Lição aprendida: Projetos envolvendo diferentes níveis político-administrativos e exigindo forte processo de sinergia entre os atores para a gestão de ecossistemas, deveria procurar implementar uma estrutura de execução descentralizada também utilizando unidades de apoio nos Núcleos das Gerências Regionais do IBAMA. Este processo de descentralização gerencial produzirá mais sólidas articulações devido à proximidade com os beneficiários e comunidades das UCS. Concomitantemente, produzirá maiores níveis de responsabilidade das comunidades e monitoramento na implementação do Projeto.

Situação 3: A participação de múltiplas instituições públicas, privadas e ongs em múltiplos níveis de organização administrativa apresentam desafios para o sistema de monitoramento, avaliação e supervisão de iniciativas deste tipo de Projeto transversal e vertical.

Lição aprendida: Devido à multiplicidade de atores e participantes seria muito efetivo que fosse criado, desde o início do Projeto, Grupos de Trabalho (Sede, Núcleos das GEREX (NUCS), representantes das comunidades, Chefes de UCS) que tivessem como responsabilidade as atividades de monitoramento, avaliação e as de supervisão, bem como um Comitê de Gerenciamento Nacional do Projeto, com reuniões semestrais de acompanhamento da implementação.

Situação 4: A diversidade de beneficiários do Projeto e a estrutura multinucleada da DIREC geraram dificuldades para a disseminação interna e externa ao IBAMA do Projeto, das atividades e produtos do PROECOS.

Lição aprendida: Na elaboração da proposta de Projeto deveriam ser introduzidos seminários semestrais e informes mensais publicados na página web do IBAMA e do MMA sobre os Objetivos e Planos Operacionais Anuais do Projeto, avanços obtidos e procedimentos para apresentação de Propostas de Atividades pelas Unidades operacionais e comunidades.

Situação 5: A carência de recursos para financiar pequenos projetos para apoiar a maior participação das comunidades na gestão das UCS poderá produzir maior continuidade na articulação desta rede de atores sociais de instância local.

Lição aprendida: Projetos já desenvolvidos por outras fontes, por ONGS e MMA, em geral comportam um componente de fortalecimento da capacidade de participação e governança “verde” das comunidades locais nas UCS. O PROECOS não havia previsto ações neste sentido. A inclusão de iniciativas neste tema permitirá alcançar melhores condições para a operacionalização e sustentabilidade social dos Planos de Manejo; bem como ampliará as ações destinadas ao desenvolvimento sustentável dos recursos da biodiversidade na UCS, gerando novas oportunidades de emprego e geração de renda destas comunidades locais.